



OP-081FV-21

CÓD: 7908403501564

PC-SP

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

1000 Questões Gabaritadas (Vunesp)

CADERNO DE QUESTÕES

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Assinale a alternativa correta no que se refere ao emprego dos elementos destacados.

a) Após denunciar o sargento, o tenente chegou a ser chamado de “linguareto”, xingamento do qual não se chateou.

b) Acusado de revelar informações impróprias à respeito do sargento, o tenente alegou de que estava cumprindo ordens.

c) O tenente foi advertido à não fazer menção aos hábitos alimentares do sargento, aos quais não são nada saudáveis.

d) Os hábitos alimentares do sargento, a que o tenente fez menção, não parecem interessar à segurança interna.

e) A segurança interna, departamento o qual foi encaminhada a denúncia sobre o sargento, não deu importância à ela.

2. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Assinale a frase que apresenta a regência correta, de acordo com a norma-padrão, no segmento destacado.

a) Ela confessou de que tem trabalhado mais do que gostaria.

b) Ele tem esperança a que logo terá mais tempo para o lazer.

c) Ela partiu do pressuposto a que o trabalho dignifica o homem.

d) Ele está convicto que é possível trabalhar e se divertir.

e) Ela demonstrou acrença de que o lazer dignifica a vida.

3. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) A concordância nominal está de acordo com a norma-padrão em:

a) A combinação entre sucesso profissional e lazer deve ser transformada em propósito de vida.

b) Sucesso e diversão são compatível; aliás, trabalho sem diversão pode levar ao adoecimento.

c) Preocupado em conquistar estabilidade financeira, nós acabamos não dando atenção ao lazer.

d) É extremamente necessário a dedicação de algumas horas na semana ao convívio social.

e) Ainda são muito escasso, em comparação com o tempo de trabalho, os momentos de diversão.

4. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018)

O trabalho dignifica o homem. O lazer dignifica a vida

“Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida.” A frase do pensador Confúcio tem sido o mantra de muitos que, embalados pela concepção de que ofício e prazer não precisam se opor, buscam um estilo de vida no qual a fonte de renda seja também fonte de alegria e satisfação pessoal. A questão é: trabalho é sempre trabalho. Pode ser bom, pode ser até divertido, mas não substitui a capacidade que só o lazer possui de tirar o peso de um cotidiano regido por prazos, horários, metas.

Não são poucas as pessoas que eu conheço que negligenciam o descanso em prol da produção desenfreada, da busca frenética por resultado, ascensão, *status*, dinheiro. Algo de errado em querer tudo isso? A meu ver, não. E sim. Não, porque é digna a recusa à estagnação. Sim, quando ela compromete momentos de entretenimento, minando, aos poucos, a saúde física e mental de quem acha que sombra e água fresca são luxo e não merecimento.

Recentemente, um construtor com o qual eu conversava me disse que estava havia nove anos sem férias, e lamentou o pouco tempo passado com os netos. O patrimônio veio de dedicação e empenho, mas custou caro também. Na hora me perguntei se era realmente preciso escolher entre sucesso e diversão.

Poucas coisas são tão eficazes na função de honrar alguém quanto o ofício que se exerce. Momentos de pausa, porém, honram o próprio ofício. A vida se equilibra justamente na possibilidade de converter o dinheiro advindo do esforço em ingressos para *o show* da banda preferida, passeios no parque, pipoca quentinha e viagens de barco.

(Larissa Bittar. *Revista Bula*. www.revistabula.com. Adaptado)

Observa-se uma relação de causa e consequência, nessa ordem, na seguinte passagem:

a) “Poucas coisas são tão eficazes na função de honrar alguém quanto o ofício que se exerce.” (4º parágrafo)

b) “Não, porque é digna a recusa à estagnação.” (2º parágrafo)

c) “Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida.” (1º parágrafo)

d) “Pode ser bom, pode ser até divertido, mas não substitui a capacidade que só o lazer possui de tirar o peso de um cotidiano regido por prazos, horários, metas.” (1º parágrafo)

e) “A questão é: trabalho é sempre trabalho.” (1º parágrafo)

5. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Usando o texto da questão acima como referência, responda.

Há palavras empregadas com sentido figurado em:

- a) “um construtor com o qual eu conversava me disse” (3º parágrafo).
- b) “me perguntei se era realmente preciso escolher” (3º parágrafo).
- c) “Não são poucas as pessoas que eu conheço que negligenciam o descanso” (2º parágrafo).
- d) “quem acha que sombra e água fresca são luxo e não merecimento” (2º parágrafo).
- e) “lamentou o pouco tempo passado com os netos” (3º parágrafo).

6. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto base da questão 4 como referência, responda:

A referência ao construtor, no terceiro parágrafo, serve para

- a) exemplificar que a opção pelo lazer pressupõe a recusa do sucesso.
- b) denunciar um comportamento cada vez mais raro entre as pessoas.
- c) mostrar como a dedicação excessiva ao trabalho pode levar à frustração.
- d) ilustrar o quanto o trabalho pode destruir a saúde física e mental de alguém.
- e) demonstrar que a preocupação com os bens materiais é antiética.

7. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto base da questão 4 como referência, responda:

Uma palavra que revela a crítica que a autora faz ao modo como as pessoas têm se relacionado com o trabalho está destacada em:

- a) “converter o dinheiro advindo do esforço” (4º parágrafo).
- b) “busca frenética por resultado” (2º parágrafo).
- c) “ofício que se exerce” (4º parágrafo).
- d) “escolher entre sucesso e diversão” (3º parágrafo).
- e) “recusa à estagnação” (2º parágrafo).

8. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto base da questão 4 como referência, responda:

A autora defende a opinião de que

- a) a dedicação exclusiva ao trabalho é justificável, quando gera alegria e satisfação pessoal.
- b) o lazer não pode ser substituído pelo trabalho, especialmente porque este não é fonte de prazer.
- c) o lazer deveria ser a única preocupação das pessoas e não o trabalho, como é comum.

d) a busca por ascensão e dinheiro não deve ser vista como dignificante, pois compromete o lazer.

e) o ideal é que se encontre prazer no trabalho, mas o lazer não deve ser negligenciado.

9. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) A concordância verbal está em conformidade com a norma-padrão na frase:

a) O novo guia recomenda que se passe doze meses para que um diagnóstico seja estabelecido; excetua-se os casos graves.

b) O comportamento típico dos viciados em games passam a ter descrição no guia, o que contribui para tratar a doença.

c) Os jogos, para quem é viciado, revela-se muito mais atraentes do que quaisquer outros interesses na vida.

d) Os viciados em games acabam se distanciando de amigos e familiares, cuja companhia é facilmente trocada pelo jogo.

e) Consultar as informações no guia de Classificação Internacional de Doenças ajudam médicos e pesquisadores em seu trabalho.

10. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018)

Pela primeira vez, vício em games é

considerado distúrbio mental pela OMS

A 11ª Classificação Internacional de Doenças (CID) irá incluir a condição sob o nome de “distúrbio de games”. O documento descreve o problema como padrão de comportamento frequente ou persistente de vício em games, tão grave que leva “a preferir os jogos a qualquer outro interesse na vida”. A última versão da CID foi finalizada em 1992, e a nova versão do guia será publicada neste ano. Ele traz códigos para as doenças, sinais ou sintomas e é usado por médicos e pesquisadores para rastrear e diagnosticar uma doença.

O documento irá sugerir que comportamentos típicos dos viciados em games devem ser observados por um período de mais de 12 meses para que um diagnóstico seja feito. Mas a nova CID irá reforçar que esse período pode ser diminuído se os sintomas forem muito graves. Os sintomas do distúrbio incluem: não ter controle de frequência, intensidade e duração com que joga *video game*; priorizar jogar *video game* a outras atividades.

Richard Graham, especialista em vícios em tecnologia no Hospital Nightingale em Londres, reconhece os benefícios da decisão. “É muito significativo, porque cria a oportunidade de termos serviços mais especializados.” Mas para ele é preciso tomar cuidado para não se cair na ideia de que todo mundo precisa ser tratado e medicado. “Pode levar pais confusos a pensar que seus filhos têm problemas quando eles são apenas ‘empolgados’ jogadores de *video game*”, afirmou.

(Jane Wakefield. *BBC Brasil*. www.bbc.com/portuguese. 02.01.2018. Adaptado)

A frase “Mas para ele é preciso tomar cuidado para não se cair na ideia de que todo mundo precisa ser tratado e medicado.” (3º parágrafo) permanecerá correta caso seja apresentado entre vírgulas o seguinte trecho:

- todo mundo
- na ideia de
- cuidado
- para ele
- para não se cair

11. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão anterior como base, responda: Considere a relação de sentido estabelecida pelos vocábulos destacados nas seguintes passagens do texto:

● “... esse período pode ser diminuído se os sintomas forem muito graves.” (2º parágrafo)

● “É muito significativo, porque cria a oportunidade de termos serviços mais especializados.” (3º parágrafo)

Com relação às afirmações que os antecedem, os vocábulos “se” e “porque” introduzem, respectivamente, ideias de

- conformidade e proporção.
- hipótese e consequência.
- condição e explicação.
- modo e oposição.
- tempo e concessão.

12. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão 10 como referência, responda:

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, sinônimos para os vocábulos “persistente” (1º parágrafo) e “típicos” (2º parágrafo).

- Consistente e eventuais.
- Insistente e característicos.
- Intermitente e específicos.
- Contínuo e excepcionais.
- Eventual e comuns.

13. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão 10 como referência, responda: De acordo com Richard Graham,

a) nem todos os jovens viciados em *games* precisam ser tratados e medicados, já que essa condição costuma ser passageira.

b) a classificação de um indivíduo como viciado em *games* deve ser feita com cautela, pois ele pode ser apenas um jogador entusiasta.

c) a decisão de se considerar o vício em *games* como distúrbio mental é benéfica e não existe restrição para ser posta em prática.

d) os pais de jovens viciados em *games* também precisam de tratamento especializado, para saberem como medicar os filhos.

e) os serviços especializados no tratamento de pessoas com inclinações ao vício carecem de maior apoio dos governantes.

14. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão 10 como referência, responda:

Na sequência em que ocorrem no texto, a expressão

a) “diagnóstico” (2º parágrafo) é retomada pela expressão “distúrbio” (2º parágrafo).

b) “vícios em tecnologia” (3º parágrafo) é retomada pela expressão “serviços mais especializados” (3º parágrafo).

c) “última versão da CID” (1º parágrafo) é retomada pela expressão “a nova versão do guia” (1º parágrafo).

d) “vício em *games*” (título) é retomada pela expressão “condição” (1º parágrafo).

e) “padrão de comportamento” (1º parágrafo) é retomada pela expressão “qualquer outro interesse” (1º parágrafo).

15. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão 10 como referência, responda:

Segundo o texto, uma vantagem de o vício em *games* estar incluso no guia de Classificação Internacional de Doenças (CID) diz respeito

a) à facilidade em diferenciar o vício em *games* de dependências que ainda não foram catalogadas.

b) ao barateamento imediato dos tratamentos especializados no controle da doença.

c) à possibilidade da ampliação da oferta de serviços mais especializados no tratamento dessa condição.

d) ao acesso mais fácil a medicamentos que impedem o surgimento desse tipo de vício.

e) à rapidez com que os viciados em *games* decidem procurar um médico.

16. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018) Assinale a alternativa em que em que a colocação do pronome destacado atende à norma-padrão da língua.

a) Apenas quando lembra-se do que lera nos jornais, o narrador compreende a razão de não haver pão.

b) Ao ouvir a história do padeiro, o narrador indigna-se com a forma como sempre tratavam nas casas.

c) O narrador relacionava a história do padeiro à sua, se recordando do tempo em que era um jovem escritor.

d) De tanto ouvir que não era ninguém, o padeiro já não se incomodava mais por ser tratado assim.

e) Para o padeiro, era natural a ideia de que ninguém reconhecia o devido à natureza do seu trabalho.

17. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018) Leia o texto para responder à questão.

O padeiro

Levanto cedo, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento – mas não encontro o pão costureiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a “greve do pão dormido” – uma greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o quê do governo.

Está bem. E enquanto tomo meu café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

– Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

“Então você não é ninguém?”

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu preferi não o deter para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal – e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou um artigo em meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!”

E assobiava pelas escadas.

(Rubem Braga. *Para gostar de ler*. Vol. 1 – crônicas. São Paulo: Ática, 1979. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o acréscimo das vírgulas na frase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

a) Muitas vezes lhe acontecera, bater a campainha de uma casa, e ser atendido por uma empregada...

b) No mesmo instante me lembro, de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera, sobre a “greve do pão dormido”...

c) ... e dentro do meu coração eu recebi, a lição de humildade daquele homem, entre todos útil e entre todos alegre...

d) E, enquanto tomo meu café, vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente.

e) ... acham que obrigando, o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido, conseguirão não sei bem o quê do governo.

18. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018) De acordo com o texto da questão anterior, responda:

Considere as frases:

• Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. • ... estava falando com um colega, ainda que menos importante.

As expressões em destaque nas frases exprimem, respectivamente, ideia de

- inclusão; comparação.
- tempo; concessão.
- modo; finalidade.
- adição; conclusão.
- modo; condição.

19. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão 17 como referência, responda:

Assinale a alternativa que se caracteriza pelo emprego de palavra ou expressão em sentido figurado.

- Era pela madrugada que deixava a redação de jornal...
- ... ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento...
- ... e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem...
- Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno.
- E enquanto tomo meu café vou me lembrando de um homem modesto...

20. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão 17 como referência, responda:

O texto traz

a) uma narrativa sobre um cotidiano remoto, em que são discutidas as dificuldades para se conseguir itens hoje facilmente encontrados.

b) informações sobre uma antiga greve, explicitando as consequências desse ato para profissionais das mais diversas áreas de atividade.

c) uma crítica ao tratamento dispensado aos escritores, a exemplo do que ocorre com padeiros, cujas atividades não são socialmente valorizadas.

d) uma descrição da diminuição do prestígio e do reconhecimento dos profissionais do jornalismo, a despeito da sua importância para a sociedade.

e) uma reflexão sobre a ideia de reconhecimento social e sua estreita relação com o prestígio que se atribui à atividade desempenhada.

21. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018) Leia o texto para responder a questão.

O aspecto mais perverso da brutal recessão de 2014-16 – e da lenta recuperação que a sucedeu até agora – é o custo desproporcional imposto aos mais pobres.

Como primeiro impacto, o fechamento de vagas no mercado de trabalho e a queda da renda reverteram uma trajetória de avanços sociais que já completava uma década. Durante o longo ciclo de retração, a taxa de desemprego subiu de 6,5% para 13,7%, ou, dito de outro modo, 5,9 milhões de pessoas perderam seus postos de trabalho.

A retomada do crescimento econômico, iniciada no ano passado, tem se mostrado tímida e, embora a desocupação tenha caído um pouco, a qualidade das vagas geradas deixa a desejar.

Não surpreende, pois, que os dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE mostrem um quadro deteriorado.

A partir deles, a consultoria LCA calculou que em 2017 a pobreza extrema se elevou em 11%. Conforme os números publicados pelo jornal *Valor Econômico*, 14,8 milhões de brasileiros são miseráveis – considerando uma linha de R\$ 136 mensais. O Nordeste abriga 55% desse contingente.

Embora não se possa afirmar com certeza, uma vez que o IBGE alterou a metodologia da Pnad e ainda não divulgou as novas séries históricas, é plausível que também a exorbitante desigualdade social brasileira tenha aumentado com a recessão.

(Miséria brasileira, editorial. *Folha de S.Paulo*. 14.04.2018. Adaptado)

Assinale a alternativa em conformidade com a norma-padrão de concordância.

a) A consultoria identificou, com base nos dados disponibilizados pelo IBGE, forte tendência de aumento da pobreza.

b) Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios sugere aumento da pobreza especialmente no Nordeste.

c) A velocidade da retomada econômica e da geração de empregos determinarão a qualidade dessas vagas e dos salários.

d) O fechamento das vagas no mercado de trabalho tiveram impacto negativo na trajetória de avanços sociais.

e) É brutal e ao mesmo tempo perverso para com os mais pobres os inúmeros efeitos da lenta recuperação econômica.

22. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão 21 como referência, responda:

Exprime ideia de possibilidade a expressão verbal destacada na passagem:

a) Conforme os números publicados pelo jornal Valor Econômico, 14,8 milhões de brasileiros são miseráveis...

b) ... ditos de outro modo, 5,9 milhões de pessoas perderam seus postos de trabalho.

c) ... é plausível que também a exorbitante desigualdade social brasileira tenha aumentado com a recessão.

d) ... a qualidade das vagas geradas deixa a desejar.

e) ... reverteram uma trajetória de avanços sociais que já completava uma década.

23. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão 21 como referência, responda:

A mesma relação de sentido que se verifica entre as palavras destacadas nas frases “embora a desocupação tenha caído um pouco” / “a pobreza extrema se elevou” também ocorre entre os termos:

a) perverso / brutal.

b) recuperação / desproporcional.

c) trajetória / retomada.

d) reverteram / geradas.

e) crescimento / recessão.

24. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018) Utilizando o texto da questão 21 como referência, responda:

A expressão destacada na passagem “Não surpreende, pois, que os dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE mostrem um quadro deteriorado.” remete

a) à recuperação significativa da economia brasileira, que, apesar de contínua, tem sido incapaz de beneficiar os mais pobres.

b) à precariedade da situação dos mais pobres, agravada pelo fechamento de postos de trabalho e pela diminuição da renda.